

e por eles, desveladas sentinelas de nosso aperfeiçoamento, conseguiremos entesourar, com Cristo e dentro de nós mesmos, as riquezas do eterno amor e do excelso merecimento para a divina ascensão.

Emmanuel

## Antes da luta

Da montanha de luz, a alma contempla o vale escuro em que lhe compete trabalhar, na aquisição dos valores imperecíveis para o voo aos Céus Mais Altos, e aprecia os aspectos da luta sob o prisma adequado à sua justa ascensão...

Cabe-lhe tomar a veste física, por algum tempo, à maneira do aluno que se prepara convenientemente para o ingresso à escola

em que se lhe habilitará  
a competência ante o serviço  
mais nobre.

E o espírito reflete  
em termos de eternidade,  
disputando o trabalho mais  
árduo como recurso eficiente  
à vitória que almeja.

A opulência material  
afigura-se-lhe deplorável  
pobreza de elevação.

O contentamento de  
si próprio na gratificação  
dos sentidos aparece-lhe por  
reclusão no clima entorpe-  
cente do egoísmo.

A beleza física sur-  
ge-lhe ao discernimento por  
perigoso empecilho ao triun-  
fo, nas qualidades que pre-  
tende adquirir e aperfeiçoar.

A evidência social é  
interpretada ao seu correto  
juízo por fixador de lamen-  
táveis ilusões, embora as  
nobres responsabilidades  
que essa mesma evidência  
é portadora.

O brilho da intelectu-  
alidade vazia sugere-lhe  
o acesso fácil à cristali-  
zação na vaidade e no  
orgulho.



E a casa terrestre  
sem problemas se lhe des-  
taca à observação por tūmū-  
lo de ameaçadora ociosidade  
em que, provavelmente, se  
lhe congelarão os melhores  
impulsos de aprimoramento.

Incorporado, porém, ao  
vale, eis que freqüentemen-  
te se deixa enganar por  
miragens e fantasias, fu-  
gindo deliberadamente à  
realidade que, mais tarde,  
somente a dor e a morte  
lhe impõem de novo ao  
olhar.

Ninguém menospre-  
ze a luta e a provaçāo, o  
trabalho e a dificuldade  
que, na Terra, nos favore-  
cem o burilamento espiritu-  
al para a Vida Superior.

Façamos de cada dia  
um capítulo de serviço e  
bondade no livro de nossas  
relações ante a vida e os  
nossos semelhantes!

Que a alegria e a  
esperança, o otimismo e a  
fé nos iluminem a estrada,  
ainda mesmo quando



sejamos induzidos a liberar nossas aflições em forma de lágrimas!

Sejamos, hoje, corações fraternos e amigos, irmanando-nos uns aos outros na solução dos enigmas que nos são próprios à experiência comum, porque, amanhã, a morte nos terá reunido novamente a todos no templo da verdade, furtando-nos ao engodo da fantasia e restabelecendo-nos a visão.

Emmanuel



Quotacões em serviço

Corrigir-nos sim, e sempre.

Condernar-nos, não.